REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: GOIAS
MUNICÍPIO: CHAPADAO DO CEU

Relatório Anual de Gestão 2025

FERNANDA DE SOUZA IEMBO BARBOSA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
   - 1.8. Casa Legislativa
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação por local de residência
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
   - 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
   - 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais
12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	GO
Município	CHAPADÃO DO CÉU
Região de Saúde	Sudoeste II
Área	2.354,82 Km²
População	13.897 Hab
Densidade Populacional	6 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 03/04/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CHAPADAO DO CEU
Número CNES	7201400
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	24859332000194
Endereço	AVENIDA PEGASUS S/N QD43
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	64 36341261

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/04/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDUARDO PAGNONCELLI PEIXOTO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	FERNANDA DE SOUZA IEMBO BARBOSA
E-mail secretário(a)	saude@chapadaodoceu.go.gov.br
Telefone secretário(a)	6496257191

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 03/04/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1993
CNPJ	07.729.810/0001-22
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	FERNANDA DE SOUZA IEMBO BARBOSA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 03/04/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sudoeste II

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
APORÉ	2900.344	4452	1,53
CAIAPÔNIA	8653.189	16655	1,92
CHAPADÃO DO CÉU	2354.822	13897	5,90
DOVERLÂNDIA	3207.543	6895	2,15

JATAÍ	7174.217	110404	15,39
MINEIROS	8896.304	73781	8,29
PEROLÂNDIA	1029.622	3000	2,91
PORTELÂNDIA	550.646	3234	5,87
SANTA RITA DO ARAGUAIA	1361.764	5842	4,29
SERRANÓPOLIS	5526.526	8201	1,48

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV EMA	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	MARCOS SILVA	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	4
	Governo	1
	Trabalhadores	2
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

19/05/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/09/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/02/2026

- Considerações

O presente Relatório Anual de Gestão refere-se ao exercício de 2025 e contempla as ações e serviços de saúde desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Chapadão do Céu ¿ GO.

O município integra a região de saúde sudoeste 2, no estado de Goiás, e organiza sua rede de atenção à saúde com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e coordenadora da Rede de Atenção.

A gestão municipal de saúde, no período em análise, esteve sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela formulação, coordenação e execução das políticas públicas de saúde no âmbito local, em articulação com as esferas estadual e federal.

A estrutura organizacional da Secretaria contempla os diversos níveis de atenção, incluindo serviços de Atenção Primária, Vigilância em Saúde e, quando aplicável, serviços de média complexidade, buscando garantir o acesso integral e contínuo à população.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025 tem como finalidade apresentar os resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Saúde, em consonância com as diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde.

Este instrumento de gestão constitui-se como elemento fundamental do ciclo de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo o monitoramento, a avaliação e a transparência das ações e serviços de saúde desenvolvidos no âmbito municipal. Além disso, subsidia o processo de tomada de decisão pelos gestores e o exercício do controle social, por meio da apreciação pelo Conselho Municipal de Saúde.

A análise apresentada neste relatório baseia-se no acompanhamento dos indicadores pactuados, na execução das metas físicas e financeiras, bem como na avaliação das ações desenvolvidas ao longo do ano, considerando os princípios da integralidade, equidade e universalidade que regem o SUS.

Destaca-se que os resultados aqui apresentados refletem os esforços da gestão municipal na qualificação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora da Rede de Atenção, no fortalecimento do acesso aos serviços e na melhoria da qualidade da assistência prestada à população.

Por fim, este relatório busca não apenas registrar os resultados alcançados, mas também identificar desafios e oportunidades de aprimoramento, contribuindo para o planejamento das ações futuras e o fortalecimento contínuo do sistema de saúde municipal.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	656	650	1.306
5 a 9 anos	630	636	1.266
10 a 14 anos	571	556	1.127
15 a 19 anos	546	542	1.088
20 a 29 anos	1.232	1.193	2.425
30 a 39 anos	1.437	1.307	2.744
40 a 49 anos	1.155	1.003	2.158
50 a 59 anos	657	589	1.246
60 a 69 anos	345	313	658
70 a 79 anos	116	119	235
80 anos e mais	25	43	68
Total	**7.370**	**6.951**	**14.321**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CHAPADAO DO CEU	214	230	257	214

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	181	84	37	69	33
II. Neoplasias (tumores)	32	30	41	46	47
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	8	11	4	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	13	8	25	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	1	8	3
VI. Doenças do sistema nervoso	8	10	8	15	7
VII. Doenças do olho e anexos	2	5	9	13	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	5	2	11	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	58	65	61	91	53
X. Doenças do aparelho respiratório	81	133	92	96	117
XI. Doenças do aparelho digestivo	114	95	166	239	139
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	8	17	14	14
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	10	12	13	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	79	67	123	114	104
XV. Gravidez parto e puerpério	221	167	266	221	237
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	36	44	47	31
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	3	6	8	6
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	6	15	10	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	73	80	97	130	117

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	28	19	65	62	63
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**952**	**845**	**1.081**	**1.236**	**1.033**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	3	1	1
II. Neoplasias (tumores)	10	8	19	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	5	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	5	6	3
X. Doenças do aparelho respiratório	5	4	4	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	2	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	-	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	2	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	2	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	9	10	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	**64**	**44**	**53**	**36**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 18/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Chapadão do Céu apresenta uma população total de 14.321 habitantes, com leve predominância do sexo masculino (51,5%) em relação ao feminino (48,5%). A distribuição etária evidencia maior concentração populacional nas faixas de 20 a 49 anos, que correspondem à população economicamente ativa, com destaque para o grupo de 30 a 39 anos, representando o maior contingente populacional.

Observa-se uma base populacional ainda significativa nas faixas etárias mais jovens, porém com tendência de transição demográfica, evidenciada pela presença progressiva de indivíduos nas faixas etárias mais avançadas, especialmente acima de 60 anos. Esse perfil indica a necessidade de fortalecimento de ações tanto voltadas à saúde da criança e do adolescente quanto à ampliação do cuidado às condições crônicas e ao envelhecimento.

Em relação à natalidade, verifica-se oscilação no número de nascidos vivos ao longo dos últimos anos, com pico em 2023 (257 nascidos vivos) e redução em 2024 (214), o que pode refletir variações demográficas e sociais, devendo ser monitorado quanto ao impacto na organização das ações de atenção materno-infantil.

No que se refere à morbidade hospitalar, observa-se que as principais causas de internação em 2025 estão relacionadas a:

- Gravidez, parto e puerpério (237 internações), mantendo-se como principal grupo;
- Doenças do aparelho respiratório (117 internações);
- Doenças do aparelho digestivo (130 internações);
- Lesões e causas externas (117 internações);
- Doenças do aparelho geniturinário (104 internações).

Destaca-se também o aumento de internações por neoplasias ao longo da série histórica, indicando possível ampliação do diagnóstico ou da demanda por tratamento, o que reforça a importância das ações de rastreamento e detecção precoce.

Quanto à mortalidade, observa-se redução no número total de óbitos ao longo dos anos analisados, passando de 64 em 2021 para 36 em 2024. As principais causas de óbito concentram-se em:

- Neoplasias;

- Doenças do aparelho circulatório;
- Doenças do aparelho respiratório;
- Causas externas.

Esse perfil é compatível com o processo de transição epidemiológica, com predominância de doenças crônicas não transmissíveis, sem desconsiderar a relevância das causas externas, que demandam ações intersetoriais de prevenção.

Diante desse cenário, reforça-se a necessidade de consolidação da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado, com ênfase na promoção da saúde, prevenção de agravos, manejo das condições crônicas e organização da rede de atenção, de forma a responder adequadamente ao perfil demográfico e epidemiológico do município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	30.338
Atendimento Individual	44.337
Procedimento	77.624
Atendimento Odontológico	6.164

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	217	119,17	326	149.637,38
04 Procedimentos cirurgicos	8	259,20	198	103.497,90
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**226**	**378,37**	**524**	**253.135,28**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	**Qtd. aprovada**	**Valor aprovado**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	784.794	1.141.352,28
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	14.327	1.341,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	151.784	719.872,75	-	-
03 Procedimentos clinicos	227.347	825.177,52	327	149.915,95
04 Procedimentos cirurgicos	1.230	1.045,93	421	234.199,14
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**394.688**	**1.547.438,10**	**748**	**384.115,09**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	716	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.022	-
Total	**1.738**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 20/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

De forma geral, os dados demonstram um sistema de saúde com elevada produção assistencial, porém com forte concentração em procedimentos clínicos e diagnósticos, o que pode refletir tanto o perfil epidemiológico local quanto desafios na resolutividade da Atenção Primária. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de qualificação contínua da APS, ampliação das ações de promoção e prevenção, e fortalecimento da integração da rede de atenção, visando maior eficiência, redução de internações evitáveis e melhoria dos desfechos em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
Total	**0**	**0**	**11**	**11**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/04/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	0	10
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	**11**	**0**	**0**	**11**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/04/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física instalada apresenta coerência com o porte populacional do município, com estrutura voltada à garantia do acesso à Atenção Primária e a determinados serviços especializados. Contudo, evidencia-se a necessidade de fortalecimento da integração entre os pontos de atenção, qualificação da regulação do acesso e ampliação da resolutividade da Atenção Primária, de forma a otimizar o uso da rede e melhorar os desfechos em saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	15	16

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	52	38	52	92	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 26/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	2	3	2	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	22	30	31	30

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	193	226	250	282

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Diante desse contexto, evidencia-se a importância de estratégias voltadas à qualificação e fixação de profissionais, bem como à valorização da força de trabalho, de modo a garantir maior estabilidade das equipes, continuidade da assistência e fortalecimento da rede de atenção à saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso aos serviços de saúde com equidade através do Fortalecimento da Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1 .1 - Promover o cuidado integral das pessoas na Rede de Atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar carteiras de serviços da Atenção Primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número			20	20	Número	20,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar pequenas cirurgias na APS									
Ação Nº 2 - finalizar mutirão de atualização de cadastros									
2. Elaborar estratégias de engajamento a promoção a saúde no PSE	Efetivação das ações do PSE	Número			20	0	Número	20,00	0
Ação Nº 1 - manter cronograma de ações									
3. Implantar linhas de cuidado promovendo a saúde da população e aumento de sobrevida	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número			20	0	Número	4,00	0
Ação Nº 1 - criar grupos de atendimentos									

OBJETIVO Nº 1 .2 - Qualificar a Atenção Primária à Saúde, por meio da ampliação do acesso, da integralidade, com longitudinalidade e coordenação do cuidado, a partir da necessidade das pessoas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a resolutividade na Atenção Primária à Saúde	Ter resolutividade de pelo menos 85% das demandas de saúde da população	Percentual			85,00	0,00	Percentual	79,00	79,00
Ação Nº 1 - manter matriciamento									
2. Ampliar a cobertura populacional da ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	0	Número	1,00	98,00
Ação Nº 1 - implantar equipe rural									
3. Implantar horário estendido nas Unidades de Saúde	Ampliar o atendimento da população masculina e demais pessoas	0			2	Não programada	Número		
4. Realização de Processo Seletivo para Agentes Comunitários de Saúde	Ampliar a cobertura de ACS no município	0			1	Não programada	Número		
5. Organizar ações de acolhimento para o atendimento de populações específicas	Identificar e oportunizar atendimento para populações específicas	0			10,00	Não programada	Índice		
6. Desenvolver ações de saúde metal garantindo capilaridade dos Serviços ofertados na AB	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0			50,00	0,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - aprovação do projeto de construção do CAPS tipo 1									
Ação Nº 2 - implantar grupos de atendimento									

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção às condições de Saúde prioritárias

OBJETIVO Nº 2 .1 - Melhorar a saúde materna e infantil, priorizando o pré natal									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Ampliar o percentual de gestantes com início de assistência de pré-natal no primeiro trimestre	taxa de mortalidade materna	0			50,00	0,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - REALIZAR BUSCA ATIVA E CONTROLE ATRAVÉS DE PLANILHA									
2. Realizar testes rápidos de HIV, sífilis e Hepatites na primeira consulta de pré-natal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR BUSCA ATIVA E CONTROLE ATRAVÉS DE PLANILHA									
3. Implantar consultoria de amamentação com centro de referência para atendimentos ao recém nascido e puerperas com dificuldade de aleitamento	implantação do serviço	0			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 2 .2 - Qualificação da Atenção ás condições crônicas e sensíveis a APS									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Reduzir o percentual de internações por acometimentos crônicos da população	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			50,00	0,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - ACOMPANHAMENTO EFETIVO DE PACIENTES CRÔNICOS									
2. Reduzir internações por condições sensíveis a atenção primária	Redução das ICSAP	0			20,00	0,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - monitorar dados bimestral e montar plano de ação com as equipes									

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação das estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças

OBJETIVO Nº 3 .1 - Atuar com intersetorialidade no enfrentamento de doenças e agravos									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Implantação de Práticas Integrativas Complementares	Ações de praticas complementares as realizadas na APS	0			4	Não programada	Número		
2. Elaborar calendário de ações para prevenção de câncer	Estruturar ações de saúde do homem e da mulher	0			8	0	Número	8,00	8,00
Ação Nº 1 - Manter projeto movimento vida									
Ação Nº 2 - Incentivar a mamografia									
3. Realizar ações de monitoramento das doenças crônicas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			20,00	0,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - RASTREAR E MOONITORAR PACIENTES CRÔNICOS ATRAVÉS DE PLANILHAS NA AB									

DIRETRIZ Nº 4 - Promover a integração entre vigilância em saúde e atenção primária através de ações intersetoriais

OBJETIVO Nº 4 .1 - Manter as ações de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar controle vetorial e pesquisa vetorial nos casos de infestação predial identificados	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			4	0	Número	4,00	4,00
Ação Nº 1 - manter trabalho realizado									
2. Fortalecer campanhas existentes e desenvolver estratégias para diminuição dos casos de ISTs	Número de casos novos de ISTs	0			20,00	0,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - realizar campanhas bimestrais de coleta de teste rápido									
3. Executar todas as ações de vigilância sanitária pactuadas	Cumprimento de pactuação	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter serviços realizados									
4. Executar ações de fortalecimento de estratégias para cumprimento de metas de imunização	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			90,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter ações do microplanejamento									
Ação Nº 2 - manter busca ativa e atualização de CPF									
5. Estabelecer um plano de ações intersetoriais programáticas sobre os determinantes sociais e os processos de saúde doença	Identificação de perfil e condição socioeconômica da população adscrita	0			100,00	Não programada	Percentual		

OBJETIVO Nº 4 .2 - Organizar os serviços de vigilância em saúde e assistência frente aos surtos de doenças transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar protocolos clínicos para identificação e monitoramento de pessoas acometidas pelo CORONAVIRUS	Implantação de protocolo	0			100,00	Não programada	Percentual		
2. Organizar os atendimentos de pacientes sintomáticos e demanda permanente nas Unidades	Organização da rede de atenção no município	0			100,00	Não programada	Percentual		

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar o acesso a atenção integral a saúde fortalecendo as redes assistênciais

OBJETIVO Nº 5 .1 - Qualificar a oferta dos serviços de atenção especializada ambulatorial e hospitalar									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Ampliar a oferta de serviços especializados (consultas e exames com finalidade diagnóstica) com vistas a redução de agravo na saúde da população	Diminuição de encaminhamentos para tratamento fora do domicílio	0			30,00	Não programada	Percentual		
2. Organização de agendas e protocolos para que os exames feitos no município sejam realizados em 20 dias	Realização de exames diagnósticos	0			100,00	Não programada	Percentual		
3. Organizar fluxo de contrarreferência do paciente para a APS	Implantar fluxo de encaminhamento e contrarreferência	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - controle e gestão de pacientes regulados									
Ação Nº 2 - mudança de gestão na regulação									
Ação Nº 3 - capacitação da equipe									

OBJETIVO Nº 5 .2 - Garantia de oferta qualificada da Assistência Farmacêutica									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Construção da REMUME	Organizar, monitorar e avaliar REMUME	0			1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - revisitar documento e atualizar									
2. Monitoramento de aquisição, estoque e distribuição de medicamentos e materiais	Controle de estoque com entrada e saíde	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter organização CAF									
3. Implantação da consulta do farmacêutico para pacientes crônicos	Consulta do farmacêutico na APS	0			50,00	0,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - organização de local adequado									
Ação Nº 2 - capacitação dos profissionais									

DIRETRIZ Nº 6 - Apoio e Fortalecimento a rede de Urgência e Emergência

OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecimento do atendimento médico hospitalar e ambulatorial da Alta Complexidade									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. manutenção da Base Descentralizada do SAMU	Manutenção da Base	0			1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar manutenção periodica									
2. Qualificar o atendimento de urgência e emergência	Qualificação da força de trabalho	0			50,00	0,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - manter treinamento realistico anual através do NEP									

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação e formação de Recursos Humanos

OBJETIVO Nº 7 .1 - Promover a educação permanente, a produção do conhecimento e a valorização do servidor									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Mensurar e monitorar as causas de adoecimento dos servidores com licença médica superior a 15 dias	servidores com licença saúde superior a 15 dias	0			100,00	Não programada	Percentual		
2. Organizar calendário de ciclos de atividades de educação permanente	Ações de educação permanente	0			6	0	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - manter organização do NEP									
3. Estruturar RH para aprimoramento de processos de trabalho	acompanhamento por equipe	0			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 8 - Ambiência da Infraestrutura e dos equipamentos

OBJETIVO Nº 8 .1 - Qualificar e manter a capacidade instalada da SMS									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Qualificar a Estrutura física das Unidades de Saúde, com reforma e ampliação	ações preditivas de reforma e manutenção	0			16	Não programada	Número		
2. Prestar manutenção nos equipamentos e mobílias das Unidades de Saúde da SMS	ações de manutenção	0			80,00	Não programada	Percentual		
3. Prestar manutenção nos veículos da frota da SMS	ações de manutenção e revisão	0			100,00	0,00	Percentual	0,10	0
Ação Nº 1 - manter fluxo já organizado									
4. Adquirir veículo novo para efetivação de serviços	aquisição de veiculos	0			5	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - licitar1 ônibus									
Ação Nº 2 - licitar um veiculo de passeio									
5. Adquirir equipamentos novos para efetivação dos serviços ofertados	aquisição de equipamentos	0			30,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - licitação para equipamentos hospitalares									

OBJETIVO Nº 8 .2 - Utilizar Tecnologia de Informação e comunicação como estratégia de gestão									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Manter sistema de informação interligando as Unidades	Reconhecer a trajetória do paciente na rede	0			1	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - licitar modulo hospitalar									
2. Organizar painéis de comunicação informando a forma de acesso aos serviços da rede de atenção municipal	Identificação dos serviços	0			100,00	Não programada	Percentual		
3. Organização do fluxo de regulação através de protocolos definidos	formalização do atendimento com profissional do serviço social	0			100,00	Não programada	Percentual		

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento do Controle Social

OBJETIVO Nº 9 .1 - Aproximar o Sistema de Saúde à Sociedade civil (usuários, prestadores de serviços e instituições)									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. Qualificar as pautas de discussão das reuniões do Conselho Municipal de Saúde	envolvimento da sociedade civil	0			16	0	Número	10,00	0
Ação Nº 1 - Desenvolver discussões junto ao CMS que sejam importantes para a qualificação e construção da Política Pública de Saúde no município									
2. Realizar boletins digitais de informações quanto a oferta e execução das Ações e Serviços	numero de atendimentos individuais e ações coletivas	0			16	Não programada	Número		
3. Realização de Conferência Municipal de Saúde	Conforme Calendário do Conselho Nacional de Saúde	0			1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar conferencia conforme calendários									

DIRETRIZ Nº 10 - Financiamento adequado que at4enda as necessidades de sustentação das Redes de Atenção a Saúde

OBJETIVO Nº 10 .1 - Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos percentuais mínimos de alocação de recursos financeiros									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2022-2025)**	**Meta 2025**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado Anual**	**% meta alcançada da PAS**
1. aplicar os recursos financeiros de acordo com a especificação de cada despesa	cumprir regramentos legais	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter serviço contabil da SMS									
2. Buscar novas fontes de financiamento, por meio de captação de recursos nas esferas estadual e federal	Utilizar 100% dos recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares	0			100,00	0,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Organizar Planos de trabalho para emendas Parlamentares									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Construção da REMUME	0	1
	aplicar os recursos financeiros de acordo com a especificação de cada despesa	0,00	100,00
	Qualificar as pautas de discussão das reuniões do Conselho Municipal de Saúde	0	10
	Manter sistema de informação interligando as Unidades	0	0
	manutenção da Base Descentralizada do SAMU	0	1
	Monitoramento de aquisição, estoque e distribuição de medicamentos e materiais	0,00	100,00
	Buscar novas fontes de financiamento, por meio de captação de recursos nas esferas estadual e federal	0,00	90,00
	Qualificar o atendimento de urgência e emergência	0,00	50,00
	Organizar calendário de ciclos de atividades de educação permanente	0	6
	Prestar manutenção nos veículos da frota da SMS	0,00	0,10
	Realização de Conferência Municipal de Saúde	0	1
	Adquirir veículo novo para efetivação de serviços	0	0
	Adquirir equipamentos novos para efetivação dos serviços ofertados	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Implantar carteiras de serviços da Atenção Primária	20	20
	Reduzir o percentual de internações por acometimentos crônicos da população	0,00	50,00
	Ampliar o percentual de gestantes com início de assistência de pré-natal no primeiro trimestre	0,00	50,00
	Ampliar a resolutividade na Atenção Primária à Saúde	0,00	79,00

	Elaborar estratégias de engajamento a promoção a saúde no PSE	0	20
	Fortalecer campanhas existentes e desenvolver estratégias para diminuição dos casos de ISTs	0,00	20,00
	Elaborar calendário de ações para prevenção de câncer	0	8
	Reduzir internações por condições sensíveis a atenção primária	0,00	20,00
	Realizar testes rápidos de HIV, sífilis e Hepatites na primeira consulta de pré-natal	0,00	100,00
	Ampliar a cobertura populacional da ESF	0	1
	Implantar linhas de cuidado promovendo a saúde da população e aumento de sobrevida	0	4
	Implantação da consulta do farmacêutico para pacientes crônicos	0,00	50,00
	Organizar fluxo de contrarreferência do paciente para a APS	0,00	0,00
	Realizar ações de monitoramento das doenças crônicas	0,00	20,00
	Desenvolver ações de saúde metal garantindo capilaridade dos Serviços ofertados na AB	0,00	50,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar controle vetorial e pesquisa vetorial nos casos de infestação predial identificados	0	4
304 - Vigilância Sanitária	Executar todas as ações de vigilância sanitária pactuadas	0,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Executar ações de fortalecimento de estratégias para cumprimento de metas de imunização	0,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	32.455.900,00	4.550.000,00	475.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	37.482.900,00
	Capital	N/A	2.762.000,00	N/A	N/A	2.100.000,00	N/A	N/A	N/A	4.862.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	8.413.100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	8.419.100,00
	Capital	N/A	542.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	542.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.901.000,00	31.180.000,00	92.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	35.173.000,00
	Capital	N/A	580.000,00	N/A	N/A	2.100.000,00	N/A	N/A	N/A	2.680.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	20.240.800,00	690.000,00	350.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	21.280.800,00
	Capital	N/A	1.635.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.635.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	400.000,00	150.000,00	31.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	581.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	81.000,00	590.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	671.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A amioria das ações foram realizadas conforme planejamento, algumas foram elencadas para o proximo plano municpal: implantação do modulo hospitalar, reegorganização estrutural da saúde mental e fluxo de referencia e contrareferencia enytre APS e atenção especializada ambulatorial.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 26/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	13.010.364,53	5.475.881,57	481,00	3.618,39	0,00	0,00	0,00	0,00	18.490.345,49
	Capital	0,00	327.543,82	0,00	0,00	659.610,78	0,00	0,00	0,00	0,00	987.154,60
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	20.628.960,07	231.229,08	350.593,00	220.820,28	0,00	0,00	0,00	0,00	21.431.602,43
	Capital	0,00	1.353.975,67	0,00	0,00	1.172.053,95	0,00	0,00	0,00	0,00	2.526.029,62
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.025.528,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.025.528,32
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	46.833,84	482.496,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	529.330,70
	Capital	0,00	1.590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.590,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	691.565,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	691.565,27
	Capital	0,00	7.930,11	0,00	0,00	12.079,93	0,00	0,00	0,00	0,00	20.010,04
TOTAL		0,00	37.094.291,63	6.189.607,51	351.074,00	2.068.183,33	0,00	0,00	0,00	0,00	45.703.156,47

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	19,37 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,50 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,95 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	85,93 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,54 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	69,02 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 3.191,34
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	26,31 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,89 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,63 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,73 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	20,59 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,59 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	35.297.000,00	35.297.000,00	46.073.872,37	130,53
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.610.000,00	5.610.000,00	6.227.469,82	111,01
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	7.012.000,00	7.012.000,00	18.232.010,30	260,01

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	15.400.000,00	15.400.000,00	14.551.641,47	94,49
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	7.275.000,00	7.275.000,00	7.062.750,78	97,08
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	115.740.000,00	115.740.000,00	118.093.062,09	102,03
Cota-Parte FPM	23.000.000,00	23.000.000,00	30.427.537,20	132,29
Cota-Parte ITR	10.000.000,00	10.000.000,00	12.507.977,05	125,08
Cota-Parte do IPVA	4.340.000,00	4.340.000,00	4.629.973,89	106,68
Cota-Parte do ICMS	78.000.000,00	78.000.000,00	70.053.151,54	89,81
Cota-Parte do IPI - Exportação	400.000,00	400.000,00	474.422,41	118,61
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	151.037.000,00	151.037.000,00	164.166.934,46	108,69

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	11.846.100,00	14.178.238,17	13.337.908,35	94,07	13.083.327,18	92,28	12.999.900,26	91,69	254.581,17
Despesas Correntes	11.094.100,00	13.372.694,35	13.010.364,53	97,29	12.756.115,97	95,39	12.683.864,05	94,85	254.248,56
Despesas de Capital	752.000,00	805.543,82	327.543,82	40,66	327.211,21	40,62	316.036,21	39,23	332,61
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	22.270.800,00	22.900.020,87	21.982.935,74	96,00	21.646.310,70	94,53	21.601.539,24	94,33	336.625,04
Despesas Correntes	20.290.800,00	20.937.108,41	20.628.960,07	98,53	20.602.068,82	98,40	20.570.648,66	98,25	26.891,25
Despesas de Capital	1.980.000,00	1.962.912,46	1.353.975,67	68,98	1.044.241,88	53,20	1.030.890,58	52,52	309.733,79
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	400.000,00	1.033.518,51	1.025.528,32	99,23	1.025.528,32	99,23	1.023.739,92	99,05	0,00
Despesas Correntes	400.000,00	1.033.518,51	1.025.528,32	99,23	1.025.528,32	99,23	1.023.739,92	99,05	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	86.000,00	93.011,18	48.423,84	52,06	48.423,84	52,06	48.423,84	52,06	0,00
Despesas Correntes	81.000,00	88.011,18	46.833,84	53,21	46.833,84	53,21	46.833,84	53,21	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	1.590,00	31,80	1.590,00	31,80	1.590,00	31,80	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	615.000,00	786.416,60	699.495,38	88,95	699.063,94	88,89	668.653,41	85,03	431,44
Despesas Correntes	590.000,00	747.658,61	691.565,27	92,50	691.133,83	92,44	660.723,30	88,37	431,44
Despesas de Capital	25.000,00	38.757,99	7.930,11	20,46	7.930,11	20,46	7.930,11	20,46	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	35.217.900,00	38.991.205,33	37.094.291,63	95,14	36.502.653,98	93,62	36.342.256,67	93,21	591.637,65

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	37.094.291,63	36.502.653,98	36.342.256,67
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	37.094.291,63	36.502.653,98	36.342.256,67
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			24.625.040,16
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	12.469.251,47	11.877.613,82	11.717.216,51
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,59	22,23	22,13

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o aplicado além do limite total cancelado (v) = (u -
Empenhos de 2025	24.625.040,16	37.094.291,63	12.469.251,47	752.034,96	0,00	0,00	0,00	752.034,96	0,00	12.469.
Empenhos de 2024	21.289.377,10	38.236.481,60	16.947.104,50	0,00	4.289,90	0,00	0,00	0,00	0,00	16.951.
Empenhos de 2023	18.742.755,88	35.075.043,59	16.332.287,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.332.
Empenhos de 2022	17.876.403,01	21.107.739,94	3.231.336,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.231.
Empenhos de 2021	14.005.942,82	18.155.603,49	4.149.660,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.149.
Empenhos de 2020	9.709.953,90	15.120.722,70	5.410.768,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.410.
Empenhos de 2019	9.260.543,65	14.076.298,23	4.815.754,58	661.396,96	0,00	0,00	0,00	661.396,96	0,00	4.815.
Empenhos de 2018	8.092.047,18	13.679.792,55	5.587.745,37	3.500,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00	0,00	5.587.
Empenhos de 2017	7.948.401,12	12.661.105,63	4.712.704,51	20.183,86	0,00	0,00	0,00	20.183,86	0,00	4.712.
Empenhos de 2016	7.777.861,46	10.923.634,01	3.145.772,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.145.
Empenhos de 2015	6.648.913,66	9.248.834,59	2.599.920,93	293.044,49	0,00	0,00	0,00	293.044,49	0,00	2.599.
Empenhos de 2014	6.106.706,81	8.478.579,70	2.371.872,89	286.482,06	0,00	0,00	0,00	286.482,06	0,00	2.371.
Empenhos de 2013	5.444.604,01	8.284.431,22	2.839.827,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.839.

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	**0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.015.000,00	7.915.000,00	9.410.446,52	118,89
Provenientes da União	6.545.000,00	6.545.000,00	8.086.588,05	123,55
Provenientes dos Estados	470.000,00	1.370.000,00	1.323.858,47	96,63
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.015.000,00	7.915.000,00	9.410.446,52	118,89

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.316.000,00	6.215.874,48	6.139.591,74	98,77	6.085.587,36	97,90	6.069.687,36	97,65	54.004,38
Despesas Correntes	3.216.000,00	5.556.263,70	5.479.980,96	98,63	5.479.980,96	98,63	5.479.980,96	98,63	0,00
Despesas de Capital	2.100.000,00	659.610,78	659.610,78	100,00	605.606,40	91,81	589.706,40	89,40	54.004,38
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.040.000,00	2.262.894,63	1.974.696,31	87,26	1.348.696,31	59,60	1.348.696,31	59,60	626.000,00
Despesas Correntes	1.040.000,00	899.062,16	802.642,36	89,28	802.642,36	89,28	802.642,36	89,28	0,00
Despesas de Capital	0,00	1.363.832,47	1.172.053,95	85,94	546.053,95	40,04	546.053,95	40,04	626.000,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	181.000,00	1.707,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	181.000,00	1.707,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	590.000,00	482.496,86	482.496,86	100,00	482.496,86	100,00	482.496,86	100,00	0,00
Despesas Correntes	590.000,00	482.496,86	482.496,86	100,00	482.496,86	100,00	482.496,86	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	16.489,90	12.079,93	73,26	12.079,93	73,26	12.079,93	73,26	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	16.489,90	12.079,93	73,26	12.079,93	73,26	12.079,93	73,26	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	7.127.000,00	8.979.463,08	8.608.864,84	95,87	7.928.860,46	88,30	7.912.960,46	88,12	680.004,38

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	17.162.100,00	20.394.112,65	19.477.500,09	95,51	19.168.914,54	93,99	19.069.587,62	93,51	308.585,55
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	23.310.800,00	25.162.915,50	23.957.632,05	95,21	22.995.007,01	91,38	22.950.235,55	91,21	962.625,04
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	581.000,00	1.035.225,72	1.025.528,32	99,06	1.025.528,32	99,06	1.023.739,92	98,89	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	676.000,00	575.508,04	530.920,70	92,25	530.920,70	92,25	530.920,70	92,25	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	615.000,00	802.906,50	711.575,31	88,62	711.143,87	88,57	680.733,34	84,78	431,44
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	42.344.900,00	47.970.668,41	45.703.156,47	95,27	44.431.514,44	92,62	44.255.217,13	92,25	1.271.642,03
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.127.000,00	8.979.463,08	8.608.864,84	95,87	7.928.860,46	88,30	7.912.960,46	88,12	680.004,38
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	35.217.900,00	38.991.205,33	37.094.291,63	95,14	36.502.653,98	93,62	36.342.256,67	93,21	591.637,65

FONTE: SIOPS, Goiás30/01/26 15:05:51
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R$ 1.881.388,00	548845,58
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R$ 393.334,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R$ 1.790,06	1790,06
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R$ 592.020,00	592020,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R$ 3.166.227,44	3147630,03
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R$ 766,35	766,35
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R$ 100.000,00	100000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R$ 740.000,00	740000,00

	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 486.029,64	479721,92
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R$ 106.821,60	105602,51
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 11.000,00	11000000,0
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 185.011,93	183921,18
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R$ 28.525,44	28524,44

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000701319202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	190.000,00	190.000,00	190.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000694684202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000694106202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000649994202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Totalmente	Fev/26		100 %
2025	07729810000125001	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	393.334,00	393.334,00	393.334,00	Não Iniciado		Jan/27	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Registro que houve um erro de preenchimento no investsus dos valores, refrentes a proposta 360007013192202500 no valor de R$190.000,00. Abaixo segue os valor correto utilizado.

DESCRIÇÃO	VALOR
SALDO INICIAL 28/10/2025	R$ 0,00
EMENDA 50410002 - 28/10/2025	R$ 190.000,00
RECEITAS – RENDIMENTOS FINANCEIROS	R$ 6.036,83
PAGAMENTOS	-R$ 110.037,92
CONTRA-PARTIDA MUNICIPIO	R$ 0,00
PAGAMENTO DE TARIFAS BANCÁRIAS	-R$ 65,40
SALDO FINAL 23/03/2026	**R$ 85.933,51**

PERCENTUAL EXECUTADO	**58%**

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
202400010067623	Secretaria Estadual de Saúde	-	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE SAUDE CHAPADAO DO CÉU	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 26/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

sem considerações

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão de 2025 evidencia que o município de Chapadão do Céu desenvolveu suas ações e serviços de saúde de forma consistente com o planejamento estabelecido, com destaque para a elevada produção assistencial, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, que se mantém como principal porta de entrada e ordenadora do cuidado na rede municipal.

A análise do perfil demográfico e epidemiológico demonstra um cenário de transição, com predominância de condições crônicas não transmissíveis e manutenção de demandas relacionadas a causas externas e condições agudas, o que exige organização contínua da rede de atenção à saúde, com ênfase na promoção, prevenção e manejo adequado das condições de saúde.

A rede física instalada apresenta-se compatível com o porte populacional, contando com serviços próprios que abrangem desde a Atenção Primária até a média complexidade, além de apoio diagnóstico e estrutura de regulação. Esse arranjo favorece a autonomia da gestão municipal, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de integração entre os pontos de atenção e qualificação dos fluxos assistenciais.

No que se refere à força de trabalho, observa-se ampliação do número de profissionais ao longo dos últimos anos, com predominância de vínculos temporários, o que tem possibilitado a manutenção da oferta de serviços, mas também aponta para a necessidade de estratégias de fixação e qualificação profissional, visando maior estabilidade das equipes e continuidade do cuidado.

A produção de serviços evidencia elevado volume de atendimentos, procedimentos e internações, com concentração em ações clínicas e diagnósticas, refletindo tanto o perfil de saúde da população quanto a demanda assistencial existente. Esse cenário reforça a importância do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com ampliação da resolutividade e redução de encaminhamentos e internações evitáveis.

De modo geral, as ações previstas para o exercício foram executadas conforme o planejamento, sendo que algumas iniciativas estruturantes foram reprogramadas para o próximo ciclo, com destaque para a implantação do módulo hospitalar, a reorganização da atenção em saúde mental e o aprimoramento dos fluxos de referência e contrarreferência entre os níveis de atenção.

Dessa forma, o município avança na consolidação de um sistema de saúde organizado, com desafios inerentes ao seu contexto, mas com proposta clara para o fortalecimento da rede de atenção, qualificação da gestão e melhoria contínua dos serviços prestados à população, orientando o planejamento para o período de 2026 a 2029.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A amioria das ações foram realizadas conforme planejamento, algumas foram elencadas para o proximo plano municpal: implantação do modulo hospitalar, reegorganização estrutural da saúde mental e fluxo de referencia e contrareferencia enytre APS e atenção especializada ambulatorial.

FERNANDA DE SOUZA IEMBO BARBOSA
Secretário(a) de Saúde
CHAPADÃO DO CÉU/GO, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CHAPADÃO DO CÉU/GO, 26 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Chapadão Do Céu